

LAPA, Constância Nely Swenson. **A relação Trabalho/Educação - a prática pedagógica do professor de 2º grau.** Recife, 1991, 104 p. Dissertação (Mestrado em Educação)- Centro de Educação, UFPE, 1991.

Trata-se de um estudo sobre a relação trabalho/educação, focalizando-a na prática pedagógica do professor de 2º grau. Para tanto procurou-se investigar como os professores de duas escolas do Recife se expressam sobre as categorias trabalho/trabalhador, educação/escola e trabalho/escola. Buscou-se, igualmente, identificar a presença do "trabalho" na atuação do professor, diretamente relacionada ao currículo escolar (disciplinas, programas, conteúdos, etc), como também quanto aos posicionamentos por ele assumidos em relação a seu próprio trabalho (enquanto educador) ou referentes à condição de trabalhador do aluno. Dados obtidos através de verificação de documentos, entrevistas e observações foram submetidos a análise tomando como referencial teórico, principalmente, os escritos de Marx, Engels, Gramsci e de alguns educadores brasileiros na perspectiva do trabalho enquanto princípio educativo. Ficou evidente que apesar dos estudos e pesquisas já realizados, no Brasil, sobre este tema e até a sua incorporação nos princípios da nova LDB, ele não chegou ainda nem à fala, nem à ação dos professores da escola de 2º grau e também não aos cursos de formação de educadores. Coloca-se, então, a necessidade de se inserir a relação trabalho/educação nas políticas educacionais e nas propostas pedagógicas dos cursos de Pedagogia e de Licenciaturas.

BRASILEIRO, Helena Márcia Rabello. Professor leigo e políticas educacionais. Recife, 1991, 257 p. Dissertação (Mestrado em Educação)- Centro de Educação, UFPE, 1991.

O presente trabalho discute as políticas educacionais de formação dos professores leigos das séries iniciais do Ensino de 1º Grau, tendo como referência empírica o desenvolvimento do Projeto LOGOS II no interior de Pernambuco, que pretendia a habilitação em massa desses docentes, mediante ensino a distância. Um estudo retrospectivo constata a implantação sistemática de propostas governamentais destinadas ao ensino rural municipal e seus professores leigos e evidencia as determinações advindas das correlações de forças políticas e sociais no campo, as quais explicitaram a mediação do Estado, objetivando preservar as estruturas hegemônicas de poder. Confrontando o discurso institucional às práticas de atendimento aos professores leigos, a pesquisa confirma que as mesmas têm legitimado mecanismos gerenciais de corte clientelista que resultam na não absorção, pelo ensino municipal, dos "estoques" de professores habilitados disponíveis. Com isso, contribuem para a ampliação de um "exército de reserva dos Sistema de Ensino", propiciando a redução do salário do professorado e, consequentemente, barateando os custos da educação, mediante o aviltamento das relações de trabalho. O estudo indica, ainda, a necessidade de repensar as atuais formas de gestão educacional, envolvendo uma efetiva política nacional de valorização do